

## **Balço do emprego formal em Maio de 2017: Pelotas e Rio Grande**

### **O balanço do emprego formal em maio de 2017**

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho (MTb), em maio de 2017, ocorreram em Pelotas, conforme a Tabela 1, 2.076 admissões e 2.342 desligamentos, o que resultou em um saldo negativo de 266 empregos formais celetistas. Observa-se, pois, uma taxa de variação de -0,43% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi melhor do que o de maio de 2016, quando o saldo, também negativo, foi de -602 vínculos.

Em Rio Grande, conforme a Tabela 2, ocorreram 1.245 admissões e 1.344 desligamentos, resultando em um saldo negativo de -99 vínculos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,24% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi pior do que o de maio de 2016, quando o saldo foi positivo, de +60 vínculos formais de emprego.

Comparando-se a conjuntura local com a conjuntura nacional e estadual, constata-se que maio foi um mês com desempenho mais desfavorável, com saldos negativos nos municípios de Pelotas e Rio Grande, bem como no Estado do Rio Grande do Sul. No conjunto do país, o saldo da movimentação de empregos formais celetistas foi positivo. No Rio Grande do Sul, conforme a Tabela 3, ocorreu saldo negativo de -12.360 vínculos, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,48%. No Brasil, o saldo positivo resultou na criação de 34.253 novos vínculos formais de emprego, o que corresponde a uma variação de 0,09% em relação ao estoque do mês anterior.

### **O balanço do emprego formal no acumulado do ano**

O balanço da movimentação do emprego formal celetista no acumulado do ano foi positivo apenas no país e no Estado do Rio Grande do Sul. O Brasil apresentou um saldo de 48.543 vínculos formais de emprego e uma variação de 0,13%. No Estado, o saldo foi de 10.363 vínculos formais de emprego, sendo a variação de 0,41%. Pelotas apresentou perda de 571 vínculos e uma taxa de variação de -0,91%. Rio Grande apresentou perda maior, foram -604 vínculos e a taxa de variação de -1,45%.

### **O balanço do emprego formal nos últimos doze meses**

O balanço da movimentação do emprego formal celetista nos últimos doze meses mostra-se bastante negativo em todos os níveis geográficos analisados, destacando-se o péssimo desempenho de Rio Grande. Em Pelotas, constata-se que houve uma perda acumulada de 1.405 empregos formais celetistas em relação ao estoque de maio de 2016, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,21%. Em Rio Grande, a perda foi bem mais elevada, de 5.558 vínculos, correspondendo a uma taxa de variação de -11,94%.

Esse desempenho negativo nos últimos doze meses é igualmente observado no conjunto do país e no Estado do Rio Grande do Sul. No Brasil, registram-se 853.665 empregos formais perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,18%. No Rio Grande do Sul, foram 40.623 empregos formais celetistas perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,57%.

### **O balanço setorial do emprego em Pelotas**

No mês de maio de 2017, a construção civil (+4 vínculos) e os serviços (+103 vínculos) foram os únicos setores que apresentaram saldo positivo. Os setores que mais contribuíram para que o saldo do emprego fosse negativo, foram a indústria de transformação (-230 vínculos), comércio (-96 vínculos) e agropecuária (-42 vínculos). No acumulado do ano, os setores com saldos positivos foram igualmente os serviços (+387 vínculos) e a construção civil (+33 vínculos). Todos os demais registraram perdas, sendo a indústria de transformação com o pior saldo (-720 vínculos), seguida pelo comércio (-240 vínculos).

No período de doze meses, o cenário é bastante negativo, com perda generalizada de empregos formais. Nesse quadro, destacam-se os desempenhos negativos da indústria de transformação (-456 vínculos), do comércio (-436 vínculos), da construção civil (-357 vínculos) e dos serviços industriais de utilidade pública (-178 vínculos).

### **O balanço setorial do emprego em Rio Grande**

No mês de maio, destacam-se os desempenhos negativos dos setores de comércio (-122 vínculos) e de serviços (-54 vínculos). A indústria de transformação apresenta saldo positivo pela quarta vez no ano (+111 vínculos).

No acumulado do ano, o comércio (-451 vínculos) e os serviços (-316 vínculos) destacam-se como os setores com saldos negativos mais elevados. Nos últimos doze meses, somente a indústria de transformação perdeu 4.464 vínculos formais de emprego. Dentre os demais setores que apresentaram saldos negativos, destacam-se os serviços (-683 vínculos) e o comércio (-257 vínculos).

### **Nota metodológica:**

Os dados do CAGED referem-se apenas à movimentação dos empregos formais celetistas registrados, declarados pelos estabelecimentos ao Ministério do Trabalho (MTb), estando excluídos os empregos públicos estatutários e os empregos e ocupações informais. É importante sublinhar, ainda, que estes dados estão sujeitos a ajustes, tendo em vista as declarações realizadas fora do prazo regular.

## Tabelas de dados:

### Tabela 1 – Evolução do emprego formal celetista, Pelotas/RS, Maio de 2017.

SETORES	MAIO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1	1	0	0,00	4	6	-2	-2,60	12	18	-6	-7,41
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	218	448	-230	-3,00	1.310	2.030	-720	-8,80	4.661	5.117	-456	-5,76
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	4	-4	-0,42	62	65	-3	-0,31	114	292	-178	-15,70
CONSTRUÇÃO CIVIL	189	185	4	0,13	900	867	33	1,05	2.045	2.402	-357	-10,13
COMÉRCIO	775	871	-96	-0,51	3.454	3.694	-240	-1,27	8.090	8.526	-436	-2,28
SERVIÇOS	870	767	103	0,35	4.069	3.682	387	1,34	8.972	8.975	-3	-0,01
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	1	-1	-0,07	5	12	-7	-0,48	26	14	12	0,83
AGROPECUÁRIA	23	65	-42	-3,66	202	221	-19	-1,68	483	464	19	1,74
<b>TOTAL</b>	<b>2.076</b>	<b>2.342</b>	<b>-266</b>	<b>-0,43</b>	<b>10.006</b>	<b>10.577</b>	<b>-571</b>	<b>-0,91</b>	<b>24.403</b>	<b>25.808</b>	<b>-1.405</b>	<b>-2,21</b>

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

### Tabela 2 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande/RS, Maio de 2017.

SETORES	MAIO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	4	3	1	2,86	15	6	9	33,33	22	63	-41	-53,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	407	296	111	1,35	1.676	1.420	256	3,17	3.564	8.028	-4.464	-34,86
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	6	11	-5	-0,70	48	68	-20	-2,76	127	132	-5	-0,71
CONSTRUÇÃO CIVIL	40	53	-13	-0,72	231	286	-55	-3,07	362	493	-131	-7,02
COMÉRCIO	332	454	-122	-1,23	1.744	2.195	-451	-4,39	4.582	4.839	-257	-2,55
SERVIÇOS	424	478	-54	-0,28	2.419	2.735	-316	-1,62	5.579	6.262	-683	-3,44
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	4	-4	-1,53	0	13	-13	-4,80
AGROPECUÁRIA	32	49	-17	-1,80	202	225	-23	-2,41	545	509	36	4,03
<b>TOTAL</b>	<b>1.245</b>	<b>1.344</b>	<b>-99</b>	<b>-0,24</b>	<b>6.335</b>	<b>6.939</b>	<b>-604</b>	<b>-1,45</b>	<b>14.781</b>	<b>20.339</b>	<b>-5.558</b>	<b>-11,94</b>

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

### Tabela 3 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande do Sul, Maio de 2017.

SETORES	MAIO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	128	163	-35	-0,59	678	808	-130	-2,14	1.560	2.050	-490	-7,60
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	18.216	22.717	-4.501	-0,67	119.852	104.448	15.404	2,36	237.775	254.329	-16.554	-2,42
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	257	510	-253	-1,01	1.872	2.327	-455	-1,81	4.657	5.588	-931	-3,63
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.765	6.484	-719	-0,61	31.228	31.459	-231	-0,20	71.364	80.847	-9.483	-7,47
COMÉRCIO	22.263	24.555	-2.292	-0,38	116.704	121.735	-5.031	-0,84	272.283	275.113	-2.830	-0,47
SERVIÇOS	29.233	30.472	-1.239	-0,13	159.034	158.297	737	0,07	354.620	365.964	-11.344	-1,13
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	123	157	-34	-0,06	1.347	1.368	-21	-0,04	2.468	2.784	-316	-0,56
AGROPECUÁRIA	3.728	7.015	-3.287	-3,57	36.390	36.300	90	0,10	65.522	64.197	1.325	1,52
<b>TOTAL</b>	<b>79.713</b>	<b>92.073</b>	<b>-12.360</b>	<b>-0,48</b>	<b>467.105</b>	<b>456.742</b>	<b>10.363</b>	<b>0,41</b>	<b>1.010.249</b>	<b>1.050.872</b>	<b>-40.623</b>	<b>-1,57</b>

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

**Tabela 4 – Evolução do emprego formal celetista, Brasil, Maio de 2017.**

SETORES	MAIO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2.786	3.296	-510	-0,26	15.149	16.420	-1.271	-0,66	33.779	42.886	-9.107	-4,52
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	204.331	202.898	1.433	0,02	1.079.855	1.045.132	34.723	0,48	2.355.989	2.537.535	-181.546	-2,43
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	6.442	6.829	-387	-0,09	34.593	32.729	1.864	0,45	69.381	77.382	-8.001	-1,89
CONSTRUÇÃO CIVIL	113.475	117.496	-4.021	-0,18	570.290	595.350	-25.060	-1,12	1.363.997	1.666.803	-302.806	-12,01
COMÉRCIO	299.269	310.523	-11.254	-0,13	1.497.287	1.619.102	-121.815	-1,35	3.652.374	3.751.169	-98.795	-1,10
SERVIÇOS	489.984	487.995	1.989	0,01	2.595.552	2.530.320	65.232	0,39	5.906.228	6.157.941	-251.713	-1,47
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.691	4.736	955	0,11	44.153	26.312	17.841	2,10	67.587	79.505	-11.918	-1,36
AGROPECUÁRIA	120.455	74.406	46.049	2,95	457.620	380.590	77.030	5,02	989.356	979.134	10.222	0,64
<b>TOTAL</b>	<b>1.242.433</b>	<b>1.208.180</b>	<b>34.253</b>	<b>0,09</b>	<b>6.294.499</b>	<b>6.245.956</b>	<b>48.543</b>	<b>0,13</b>	<b>14.438.691</b>	<b>15.292.356</b>	<b>-853.665</b>	<b>-2,18</b>

Fonte: Evolução do emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.